

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : J. GloboCLASS. : YAR 44775DATA : 05 01 89PG. : 9

Itamaraty acusado de dificultar premiação

O Presidente da Comissão Chico Mendes no Rio, Marcos Montysuma, acusou ontem o Itamaraty de não ter atendido pedido do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNDU), organismo da ONU, para que informasse o índio David Kopenaua Ianomani que ele fora escolhido para receber o Prêmio Global 500. Segundo Montysuma, a solicitação foi feita em março de 1988, e o "Governo, para não dar dimensão a essa homenagem, não deu qualquer resposta ao PNDU, não informou nada ao homenageado e vem se omitindo até agora quanto a qualquer tipo de providência".

— A ONU fez a comunicação ao Itamaraty em 28 de março do ano passado, pedindo ao Governo para que marcasse a data e providenciasse a viagem do índio a Nairobi, no Quênia, para o recebimento do prêmio. Mas até agora o homenageado não está sabendo de nada. Com Chico Mendes foi quase a mesma coisa: para que ele pudesse receber o prêmio, foi necessário o auxílio de particulares — disse Montysuma.

No entanto, o Itamaraty afirma que só recebeu o informe da ONU nos últimos dias do ano passado e que a medalha e o diploma que compõem o Prêmio Global 500 já estão em Brasília, na sede do PNDU no País. A descoberta, segundo o Ministério das Relações Exteriores, foi feita por acaso, assim que foi recebido um pedido para que o Itamaraty ajudasse o índio a receber a homenagem. Quando os diplomatas foram checar o que se passava, alertados pelo telegrama recebido, descobriram que o prêmio já se encontrava no Brasil.